



ECO-ILHAS - Desenvolvimento eco-sustentável dos sistemas de gestão agro-zootécnico, de silvicultura e da pesca artesanal no ambiente costeiro de Moçambique
AID 10594/ICEI/MOZ

I

RELATORIO DE ACTIVIDADES ANO DE 2016

(Primeiro ano projeto)

ECO-ILHAS

Desenvolvimento eco sustentável dos sistemas de gestão agro-zootécnico, de silvicultura e da pesca artesanal no ambiente costeiro de Moçambique

1. SUMÁRIO DO PROJECTO	
1.1 Informações gerais do projecto	
Nome e abreviação da ONG	Istituto Cooperazione Economica Internazionale– ICEI
Título do projecto	ECO-ILHAS - Desenvolvimento eco-sustentável dos sistemas de gestão agro-zootécnico, de silvicultura e da pesca artesanal no ambiente costeiro de Moçambique
Província de realização	Província da Zambézia
Distrito de realização	Distrito de Pebane
Nome do parceiro local	Associação Rural de Ajuda Mutua - ORAM
Objectivos do projecto	Objectivos gerais: 1. Contribuir à protecção do ambiente marinho e costeiro nas áreas de protecção ambiental das Ilhas Primeiras e Segundas, província da Zambézia, Moçambique. 2. Incentivar a promoção do direito à terra e à utilização dos seus recursos. O objetivo específico é aumentar a disponibilidade e a sustentabilidade futura dos recursos alimentares dos habitantes de seis comunidades na área de protecção ambiental das Ilhas Primeiras e Segundas, através de um sistema de gestão de recursos marinha e costeiros e a garantia do direito à terra.
Resultados esperados	R1. Diversificada e aumentada a produção agropecuária e de peixes; R2. Obtido o reconhecimento dos direitos de propriedade da terra e uso de seus recursos a nível comunitário; R3. Introduzidas medidas de protecção dos recursos marinhos e costeiros para garantir a futura disponibilidade de recursos alimentares.
Grupos alvo do projecto (metas finais)	30 representantes de instituições responsáveis pelas pescas e agricultura; 90 pessoas envolvidas em 6 CGRN; 120 agricultores envolvidos nas actividades de agricultura de conservação e de gestão de incêndios; 30 mulheres envolvidas nas actividades de piscicultura; 20 mulheres envolvidas na gestão de estabulação de carangueijos; 40 pescadores envolvidos no intercâmbio de redes; 40 agricultores envolvidos nas actividades agropecuárias; 60 mulheres envolvidas na produção e venda de fogões melhorados.
Duração do projecto	36 meses

4.5 ESTADO DE AVANCE DAS ACTIVIDADES DO PROJECTO EM SETEMBRO DE 2016

Actividades preparatórias		Apresentação as Autoridades Locais, a nível Nacional, Provincial e Distrital do projecto Apresentação as Comunidades Locais do projecto	O projecto foi apresentado com reuniões ad hoc as seguintes instituições a nível nacional, provincial e distrital: - UTL- Unita Tecnica Locale da Embaixada da Itália em Maputo, no dia 29/01/16 - Direção de Planificação e Cooperação/MITADER- Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural, no dia 08/02/2016 - ANAC- Administração Nacional das Áreas de Conservação, no dia 01/02/16 - DPA- Direção Provincial da Agricultura da Zambézia, no dia 16/02/16 - Secretaria Permanente do Governo Provincial da Zambézia, no dia 17/02/2016 - Sr. Administrador do Distrito de Pebane, no dia 22/02/16 - Sr. Director do SDAE-Serviços Distritais de Actividades Económicas, no dia 22/02/16 - IDPPE- Pebane, no dia 22/02/2016 - DPTADERZ- Direção Provincial da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural da Zambézia, no dia 16/03/2016 - Sr. Director Provincial das Áreas Protegidas da DPTADERZ, no dia 16/03/2016 - DMAIPZ-Direção Provincial do Mar, Aguas Interiores e Pesca da Zambézia, no dia 4/03/2016 - INAQUA/IDPPE Provincial, no dia 4/03/2016 - Apresentação na sessão ordinária do governo do Distrito de Pebane, com a presença dos chefes dos postos, localidades, régulos e lideranças tradicionais, dia 30 e 31/03/2016 - Apresentação oficial nas comunidades alvo do projecto, em conjunto com o parceiro local ORAM: • Posto Administrativo de Pebane Sede- Localidade de Quixanga- Comunidade de Puzugu, no dia 30/05/16 • Posto Administrativo de Pebane Sede- Localidade de Nicadine- Comunidade de Pele-Pele, no dia 30/05/16 • Posto Administrativo de Mulela- Localidade de Namanla- Comunidade de Namanla B, no dia 31/05/16 • Posto Administrativo de Mulela- Localidade de Namanla- Comunidade de Cutal, no dia 31/05/16 • Posto Administrativo de Mulela- Localidade de Mococoro- Comunidade de Serecula, no dia 31/05/16 • Posto Administrativo de Mulela- Localidade de Mococoro- Comunidade de Colope, no dia 31/05/16 - Participação nas reuniões do Fórum REDD+, ICEI e o projecto Eco Ilhas fazem parte do grupo de trabalho sobre Agricultura de Conservação.
		Assinatura de MdE	- MdE ICEI-ORAM - MdE ICEI- DMAIPZ- Direção Provincial do Mar, Aguas Interiores e Pesca da Zambézia
		Abertura do escritório, compra de equipamentos e contratação do pessoal local	Nos primeiros meses do projecto foi identificado um escritório em Pebane, foi equipado e foram adquiridos os equipamentos básicos para o funcionamento do mesmo: veículos (um carro, três motorizadas) e foi contratado o pessoal básico para o funcionamento do escritório (1 motorista, 5 auxiliares, 1 administrador, 2 técnicos de terreno).
Actividades previstas e estado de desenvolvimento	1.1.	Construção de 120 lotes familiares cultivados com técnicas de agricultura de conservação	Foi desenhado um inquérito de linha de base. Os técnicos de terreno realizaram 120 inquéritos para a identificação e realização do perfil dos beneficiários das actividades de Agricultura de Conservação. A aquisição das ferramentas e sementes para a realização das actividades será realizada no trimestre seguinte.

		Productos realizados até dia 30/09/2016: - Modelo de inquérito de AC das actividades de AC - Modelo de base de dados de productores - Elaboração do manual de Agricultura de conservação ICEI - Formação interna dos técnicos ICEI sobre agricultura de conservação e sistemas agro florestais - Deu-se início a construção de 1 viveiro e de 1 banca de sementes para a colheita, produção e propagação de espécies de plantas e árvores xerotolerantes, alimentares, forageiras e económicas. Tanto o viveiro que a banca de sementes servirão para a propagação de plantas e árvores não convencionais nos lotes de demonstração e nas machambas dos beneficiários - Elaboração do manual para o curso de treinamento para mobilizadores comunitários - Implementação do curso de treinamento para mobilizadores comunitários; Seleção e formação (de 3 dias) dos 8 candidatos para as 6 vagas de mobilizadores comunitários (1 por cada comunidade beneficiária). Em outubro terá a seleção final e a contratação dos 6 mobilizadores. - Escolha dos beneficiários, 20 camponeses por cada uma das 6 comunidades - Envio nas 6 comunidades de parte de equipamentos de agricultura para realizar a formação - Escolha e delimitação das áreas e abertura dos primeiros 6 (1 por cada comunidade) campos de demonstração de resultados (CDR). - Começo da abertura de mais 79 campos individuais - Distribuição de sementes (240 kg de milho, 240 kg de feijão Nhemba, 240 kg de amendoim) e dos equipamentos de agricultura; - Participação, em 21 setembro 2016, na reunião do projeto RED Mais e em um seminário da União Europeia. Nesses eventos foi apresentado o projeto e discutidas questões metodológicas e estratégicas sobre as atividades agro-silvo-pastoril em áreas de proteção ambiental. Productos realizados entre Outubro e Dezembro 2016: Entre Novembro e Dezembro 2016 foi feita a sementeira dos 79 campos individuais e dos 6 CDR. Segundo <i>Asanzi</i>, 2004, o nutriente mais limitante na produção agrícolas na província da Zambézia, é o nitrogénio (N), havendo necessidades para o efeito, no uso de fertilizantes pelos camponeses rurais como forma de melhores os rendimentos agrícolas. Devido à incapacidade financeira, que isso se associa em parte à escassez desses insumos ao nível dos mercados rurais, requerendo-se dessa maneira o uso de fontes alternativas e naturais de baixo custo, disponíveis para o desenvolvimento das culturas. Para fazer face a essa situação, o projecto ECO-ILHAS em implementação das actividades neste trimestre, em parceria com a ORAM, durante o período em referência, foram concluídos e semeados os 6 campos de demonstração de resultados (CDR) de agricultura de conservação (AC), onde estão sendo testados os efeitos da eficácia em diferentes culturas dos tratamentos: cultivo usando <i>mulching paper</i> e distúrbio mínimo, cobertura viva. Vê-se a tabela geral de beneficiários em anexo. Sempre nos CDRs e ainda no âmbito de melhoramento de solos, foram plantadas <i>mucuna pruriens</i> em consorciação com diferentes culturas com objectivo de disseminar a estratégia pelas múltiplas vantagens da leguminosa em relação à acessibilidade aos camponeses de baixa renda, ser de crescimento rápido e eficiência no melhoramento dos solos em estrutura e nutrientes.	
--	--	---	--

		Pesquisa e desenvolvimento: Montagem experimental de Sistemas Agroflorestais Sucessionais (SAFs) Paralelamente a estratégia do projecto ECO-ILHAS de agricultura de conservação, a partir de outubro 2016 estão sendo planejados sistemas agroflorestais (SAFs) conceituados nos princípios da Agricultura Sintropica (AS, abordagem de origem brasileira) em regime experimental como estratégia de preparação para a implementação dos SAFs de forma, inicialmente paralela e subsequentemente substitutiva onde tiverem as condições, da agricultura de conservação (AC) ortodoxa. A tecnologia dos SAFs e AS traz um tipo de AC intensivo e de grande potencial produtivo (experiências no Brasil demonstram que pode-se produzir até 70 toneladas de produtos por hectare). Para além disto, reduz limitações de espaços de terrenos, minimiza riscos de degradação inerentes às atividades agrícolas e otimiza e diversifica de maneira importante a produtividade tanto no tempo quanto no espaço (ocupação de multiestratos verticais). Foram assim implantados dois (2) Sistema Agro Florestais sucessionais pioneros, sendo um de 200 metros quadrados localizado nas instalações do ICEI em Pebane (escritório) e o outro de 5000 metros quadrados no litoral de Pebane (na pousada do Fishing Lodge Pebane) em ambiente de dunas (clima extremo e com solos, antigamente florestados, e agora em via de desertificação e salinização, de alta dificuldade de cultivo). Em ambas experiências, estão sendo avaliadas a combinação das espécies, comportamentos das plantas em relação às condições agroecológicas da zona costeira, diferentes níveis de matéria orgânica, identificação de culturas zero tolerantes em ambientes salinos. Os primeiros resultados são bastante incorajantes indicando assim o grande potencial dos SAF sintropicos pois verificou-se a eficácia de novos tipos de consociação de espécies (por ex quiabo com feijão boere, ananazeiro com cajueiro e mandioca, entre outras) e também uma rápida recuperação da fertilidade dos solos. Uma vez que, a utilização de árvores é fundamental para a recuperação das funções ecológicas, o ecossistema permite a identificação de espécies vegetais inapropriadas no sistema SAF. Assim sendo nos primeiros testes SAF do Projeto, detectou-se que algumas plantas eram atacadas pelos insectos porém somente de maneira parcial e durante um tempo limitado, dando a possibilidade de um processo de selecção e existência harmónica de boa parte das relações entre as plantas e os insectos. Esses SAFs criam de facto autodefesas contra o ataque de pragas sem precisar da intervenção do homem (garfanhotos de grandes dimensões atacaram parte do feijão boere mais sumiram depois de pouco tempo sem matar nenhuma planta). Esses primeiros testes envolvem várias espécies de plantas agrícolas, arbustos e árvores tanto produtivas que autóctonas. Montagem de Viveiro e Banco de semente agroflorestal e medicinal na sede do Projeto em Pebane Para garantir a implementação dos SAF experimentais continuou-se a montagem do viveiro e do banco de sementes na sede Eco Ilhas em Pebane, um Viveiro, um Banco de Semente. Esses 2 elementos junto com os 2 SAFs de demonstração jogam um papel importante pois neles são investigadas as diferentes formas de tratamentos das sementes, o poder germinativo das sementes das várias espécies e as consociações entre espécies agrícolas e arbóreas a ser implantadas nas machambas. No viveiro, até dezembro 2016 foram produzidas mais de 1000 mudas de árvores (550 das quais já foram transplantadas nos SAFs) O Banco de Sementes agroflorestal e medicinal foi equipado com mais de 20.000 sementes de 46 espécies diferentes e foi criado um 1 laboratório para germinação de sementes de árvores (mais de 1300 sementes de árvores germinadas)	
--	--	---	--

		Compostagem e Minhocario. No âmbito das experiências de Agricultura Sintropica, foi montada também uma compostagem e um minhocario para fazer face aos estudos de melhoramento dos solos em relação às diferentes culturas e para obter terra de alta qualidade que forneça um alto grau de crescimento e uma melhor qualidade das mudas de árvores produzidas no viveiro. Reunião com a equipa multisectorial do governo da província da Zambézia (programa de redução da desnutrição crónica). No âmbito da redução da desnutrição ao nível do distrito de Pebane o ICEI como um dos actores do desenvolvimento no ramo da agricultura no distrito, participou num encontro multisectorial do dia 10/11/2016 que tinha como objectivos: • Contribuir para a redução da desnutrição nos distritos através da intervenção de vários actores de desenvolvimento. • Sensibilizar aos diferentes actores sobre a importância da promoção, protecção e apoio às práticas de alimentação infantil adequadas, bem como a promoção da nutrição adequada das mães, para a saúde das crianças e para as famílias. • Promoção da segurança alimentar e do consumo de Alimentos Ricos em micronutrientes (Hortaliças, frutas e outros alimentos). No encontro, foi acordado empreender-se maior esforço na promoção de várias culturas ricas em micronutrientes e maior empenho na produção agrícola e, assim como cada interveniente no desenvolvimento assumir o cumprimento das metas. Visitas. DPTADRZ e REDD MAIS, no dia 17/11/2016 No dia 17/11/2016, equipe representada por dr Mussa Nambara (chefe de planificação) em substituição do sr Director do DPTADRZ e a coordenadora do programa RED MAIS, visitaram as actividades do projecto ECO-ILHAS que está sendo implementado pelo ICEI em parceria com ORAM como parceiro local. A visita baseava-se na monitoria e acompanhamento das actividades em curso levadas a cabo pelos diferentes actores de desenvolvimento no distrito, onde foi possível visitar o CDR de agricultura de conservação (AC).	
--	--	---	--

			Equipe multisectorial das ONGs no dia 24/11/2016. Esta ,representada pela dna Ana da DNTADR. A visita tinha como objectivo de ver o experimento da horta agroflorestal em desenvolvimento nas instalacoes do ICEI. A mesma teve a oportunidade de visitar o banco de semente composta por sementes diversas entre elas de plantas florestais,agroflorestais e de fruteiras (nativas e exóticas). Equipe da WWF CARE Alliance no dia 24/10/2016. A sede do projeto recebeu uma equipa multisetorial da WWF CARE Alliance onde se deu começo a uma parceria para a elaboracao de um planeamento conjunto das actividades Eco Ilha e WWF CARE, no territorio do distrito de Pebane, como inclusive preve o texto do projeto.	
	1.2	Troca de equipamento de pesca ilegal com redes legais	Esta actividade esta em fase de reformulação devido à possibilidade de substituir ela com uma outra relativa a reflorestação e manejo de uma porção de mangal em Pebane Sede. Reunioes sobre o assunto já foram feita com o Administrador de Pebane e o Diretor do IDPP e com diretores da Aliança WWF CARE	
	1.3	Construção de 30 unidades de piscicultura	A piscicultura constitui uma das actividades do projecto ECO-ILHAS, abrangindo 4 zonas de intervencao nomeadamente: Ceregula, Lulane, Pelepele e Puzugo. No primeiro ano do Projeto estava prevista a construção de 15 dos 30 tanques a construir ate o final do projeto. - Com base nos resultados dos DRP feitos pelos extencionista do IDPP, no mês de setembro 2016 foram escolhidas, em colaboração com o delegado do IDPP de Pebane, as familias beneficiaria dos primeiros 20 taques (dos 30 totais previstos pelo projeto). - Sucessivamente uma equipe de extencionistas da IDPP realizou (desde dia 12 até dia 19 setembro) a formação, para os técnicos ICEI e os beneficiários, para a fabricacao de ração, para escolha dos sitios onde construir os tanques, para a contrução das piscinas e para gestao da atividade de piscicultura dos tanques. - O cronograma das actividades do Projeto preve que ate o fim do projeto serao construidos e colocado em funcionamento 30 tanques piscicolas enquanto no primeiro anos a meta e de 15 tanques. Em coordenação com a diretoria e a equie extencionista do IDPP resolveu-se tentar aumentar esta meta do primeiro ano para 20 tanques. No decurso das operações mais 2 familias começaram espontaneamente a construção de mais 2 tanques. O projeto resolveu incorporar essas familias no projeto fornecendo para eles também todo os insumos, assistência técnica, comida e mao de obra. - A abordagem sugerida pelo IDPP e adoptada pelo projeto, e de beneficiar uma familia de beneficiarios por cada tanque. Productos realizados entre Outubro e Dezembro 2016: Abertura dos tanques piscicolas encontra-se em curso num nivel de execusao das escavação dos 22 tanques piscicolas de cerca de 65 %. As actividades de piscicultura decorrem sob padrões das normas tecnicamente estabelecidas pela direcção Provincial de mar águas interiores da província da Zambézia (DPMAIPZ) que, por meio dos seus técnicos extencionistas, escolheram os locais de escavação. Salientar que, antes do inicio dos trabalhos, foi feita formacao dos	

			grupos de beneficiários que receberam materiais básicos para abertura dos tanques (enxada, catanas, pás, carrinhas da mão, foice, picaretas, sapatos, baldes). Como forma de acelerar o processo de abertura dos tanques piscícolas nas 4 comunidades, além da formação ministrada pela equipe do DPMAIPZ aos grupos beneficiários, foi necessário ministrar mais uma outra formação prática aos mesmos beneficiários no momento em que decorrem as atividades de abertura dos tanques. A formação foi ministrada pelos técnicos do projecto ECO-ILHAS no mês de Dezembro de 2016, de forma a acelerar o ritmo do trabalho, tomando-se em consideração que, o trabalho de escavação acarreta um grande esforço físico pelos beneficiários e que na maioria das escavações encontrou-se um solo bastante compactado fazendo com que o cronograma previsional tivesse atrasos. Apesar das dificuldades e tamanho das escavações, o começo do período de sementeira e falta de experiência dos beneficiários regista-se uma grande motivação das famílias que nunca deixaram de continuar as escavações mesmo na época de sementeira e trabalhos nas machambas. Visitas. Actividade de piscicultura na sua fase inicial foi visitada pela equipe da DPTADRZ, no dia 17/11/2016 na zona do Seregula.	
	1.4	Realização de quatro estábulos de criação de animais (cabritos) em gestão comunitária	Foi desenhado um inquérito de linha de base. Com o apoio de um experto em actividades zootécnicas os técnicos de terreno realizaram inquéritos para a identificação e realização do perfil dos beneficiários das actividades de criação comunitária de animais: Productos realizados até dia 30/09/2016: - Modelo de inquérito de actividades agropecuárias - Base de dados de produtores envolvidos nas actividades agropecuárias - 78 inquéritos de actividades agropecuárias realizados em 4 comunidades (Namanla B, Cutal, Seregula, Colope) - Elaboração do “Manual para a construção de 4 criações comunitárias de cabritos no Distrito de Pebane” - Uma equipa da ADPP de Itoculo realizou a identificação dos lugares para realização dos furos de água para consumo animal. - No dia 12 de julho a equipa começou o trabalho para a realização dos 4 furos que foram terminados no dia 22 setembro quando houve a formação dos comités de água em matéria de bom uso da fonte, higiene e manutenção dos poços. A entrega das fontes foi feita no final de setembro as comunidades de Namanla B, Cutal, Seregula, Colope. - No mês de julho 2016 foi feita a escolha dos beneficiários (10 beneficiários por cada uma das 4 comunidades) e a formação para a construção dos 4 currais melhorados e a formação para o cultivo e a produção de forragem. - A construção dos 4 currais melhorados foram terminados em outubro 2016 Atualmente as 4 comunidades estão utilizando regularmente as fontes de água. Entre o final de outubro e novembro foi iniciada a procura de cabrito dentro do distrito de Pebane. Paralelamente ocorreram processos de contratação de serviços externos de consultorias para o recebimento e fiscalização do estado de saúde dos animais e a capacitação dos técnicos do projeto e dos beneficiários. O processo de procura e compra do rebanho foi interrompida em novembro por causa da indicação do SDAE Pebane que os animais deveriam ser adquiridos fora do distrito.	

		Iniciou se portanto o replanejamento desta meta e seu orçamento e concluiu-se, no final de dezembro, que os custos acarretados pela compra dos animais fora do distrito iriam ser muito maiores do planejado pelo orçamento do projeto e tendo como consequencia a sensível diminuição dos numeros de cabritos que deveriam ser comprados segundo a meta do projeto. No final de dezembro e janeiro 2017 iniciou se a busca de soluções alternativas junto com especialistas do setor e as autoridades para se chegar a um consenso sobre como solucionar este entrave. No final o Projeto definiu que o rebanho deveria ser comprado fora do distrito de Pebane e então deveria ser organizada a quarentena. Como garantia da segurança alimentar dos aniamiais, foram realizadas as seguintes actividades: 1.Capacitaão aos beneficiários 2. Construção de armazéns para estocagem da raão e do feno 2. Produção de fenos e silagem. 3. Plantio de muringueira ao redor dos curais para forragem. 3. Fornecimento e sementeira de 200 kg de sementes de soja para produção de forragem dos animais em número de 10 campos. Sendo que essa cultura apresenta um baixo poder germinativo, para garantir a existencia de alimentação, está em curso a sementeira de <i>mucuna pruriense</i> e na fase de produção de mudas de gliricidia sepium para a sua propogação como planta forrageira. As instalações concluidas para a criação de cabritos foram visitadas pela equipe da DPTADRZ na visita do dia 17/11/2017 na zina do Seregula.	
	2.1	Conscientização das comunidades sobre o direito à terra e acompanhamento no processo de registo de 4 DUAT comunitários O parceiro ORAM realizou uma sessão introdutória de informação/sensibilização sobre os direitos da terra e a Lei de terra nas seguintes comunidades e datas: • Posto Administrativo de Pebane Sede- Localidade de Quixanga- Comunidade de Puzugu, no dia 30/05/16 • Posto Administrativo de Pebane Sede- Localidade de Nicadine- Comunidade de Pele-Pele, no dia 30/05/16 • Posto Administrativo de Mulela- Localidade de Namanla- Comunidade de Namanla B, no dia 31/05/16 • Posto Administrativo de Mulela- Localidade de Namanla- Comunidade de Cutal, no dia 31/05/16 • Posto Administrativo de Mulela- Localidade de Mococoro- Comunidade de Serecula, no dia 31/05/16 • Posto Administrativo de Mulela- Localidade de Mococoro- Comunidade de Colope, no dia 31/05/16- As actividades de capacitação e conscientização serão realizadas durante todo o projecto com sessões formativas lideradas pela ORAM	

			Productos realizados entre Outubro e Dezembro 2016: Como continuação da actividade de consciencialização das comunidades sobre o direito à terra e acompanhamento no processo de registo de 4 DUAT comunitários, para essa actividade na responsabilidade da ORAM, como parceiro local, ministrou um treinamento aos técnicos e aos mobilizadores comunitários, no mês de Novembro (21/11/2016). Foi realizado portanto um curso que teve a duração de dois dias, cujo treinamento tinha oblectivo de proporcionar ferramentas suficientes aos técnicos e aos mobilizadores para garantirem a replica das materias da Lei de Terra, DUAT ao nivel das comunidades beneficiárias do projecto.
	2.2	Acompanhamento à criação e ao reforço de 6 CoGeP (diagnóstico rural, mapeamento, definição de áreas de pertinência, etc.)	Foi feita uma reuniao de coordenação entre ICEI e WWF Italia para a definição dos termos de referencias do diagnostico que WWF-Italia ira realizar nas 6 comunidades. A missao para a realização do estudo esta em fase de elaboração e sua realizacao esta prevista para o primeiro trimestre do 2017
	3.1	Desenvolvimento de 6 planos de gestão dos RN e identificação de áreas de respeito, suporte técnico e supervisão da execução	Esta actividade é prevista para ser implementada no primeiro semestre do 2017
	3.2	Criação de 6 unidades de produção de fogões de alta eficiência	Esta actividade é prevista para o meado do 2017
	3.3	Actividades de sensibilização para a gestão sustentável dos recursos naturais e alimentares	Esta actividade é prevista para o meado do 2017
	3.4	Apoio à estratégia nacional para a gestão participativa dos recursos naturais	Esta actividade é prevista para o meado do 2017

A Notar:

- Em 13/10/2016 ICEI fez o pedido formal para entrar no FONGZA. O Pedido foi formalmente aceito no final de janeiro 2017 e os relatórios anuais requeridos pelo Forum foram entregues no começo de fevereiro 2017

- Todas as ações foram desenvolvidas com base na valorização da cultura local e por meio de uma metodologia participativa envolvendo a comunidade local em cada fase decisional das atividades (inclusive na escolha dos beneficiarios diretos). As atividades sao pensadas para dar o maior protagonismo possivel ás mulheres (para o 2017 o projeto prevê formar um grupo de mulheres para ser treinadas na construção e venda de fogoes melhorados do qual o projeto irá fornecer materiais e capacitação).

Toda as atividades do projeto e sua estrategia global sao forçadas para fornecer aos beneficiarios instrumentos, insumos, capacitações e tecnicas que permitam a independencia das comunidades de futuras ajudas externas e evitar assim a dependencia de mecanismos economicos e tecnicos externos.

Lições Aprendidas:

- ESCAVACAO DE TANQUES PARA PISCICULTURA: durante as fases de escavações dos tanques por parte das famílias beneficiárias reparou-se que, devido ao tamanho das piscinas e à compactação do solo, o trabalho de escavação resultou em um esforço bastante difícil para os beneficiários que, apesar de continuar as escavações durante o período da campanha agrícola nas machambas, geraram atrasos ao respeito do cronograma previsional de termino da escavação. Para resolver o problema desta lentidão o Projeto resolveu investir em duas actividades não previstas pelo projeto, a saber: fornecimento de comida e contratação de mão de obra para apoiar as escavações. A lição aprendida foi que quando se planeja actividades de piscicultura nas comunidades rurais, não pode-se deixar o 100% dos trabalhos pesados ao cargo dos beneficiários e portanto é preciso sempre prever um apoio por parte do projeto durante essas fases dos trabalhos;

- SEGURANCA ALIMENTAR: em diversos casos detectou-se uma dificuldade por parte dos beneficiários das ações em manter o cronograma de trabalho previsional sobretudo quando os trabalhos são relativos a ações difíceis a nível físico, requerendo um esforço não comum que teve que ser compensado pelo fornecimento, por parte do Projeto, de comida (não sempre a disposição dos beneficiários que vivem em uma região com problemas de segurança alimentar). A lição aprendida foi que, no planejamento de futuros projetos, é para se prever uma rubrica para fornecer, aos beneficiários, não somente insumos e materiais técnicos mais também comida quando trata-se de ações que prevêm trabalhos bastantes difíceis a nível físico.

- VENENO PRESENTE NAS SEMENTES VENDIDAS NAS LOJAS: Reparou-se que a maioria das sementes certificadas vendidas pelas lojas em pacotes grandes apresentam 2 graves problemas: muitas vezes não germinam e são todas tratadas com venenos bastante agressivos à saúde humana e animal e sem que nas embalagens seja alertado, o comprador e o utilizador, do perigo de doenças graves e de morte que este veneno pode acarretar a quem as manuseia ou comem. A lição aprendida foi que: 1) deve-se planejar uma estratégia que prevê a produção e estocagem das sementes a nível comunitário para não depender de sementes muitas vezes vencidas e perigosas pela saúde humana e animal e, 2) a entrega aos beneficiários das sementes com veneno deve ser antecipada por uma sensibilização sobre o dito perigo (sobretudo pelas crianças) e por uma formação de como manusear esses produtos em segurança. No caso, o Projeto deve-se fazer cargo também do fornecimento aos beneficiários do material de segurança para manusear tais produtos (luvas e máscaras).

- ARTICULACAO COM AS AUTORIDADES DISTRITAIS: Reparou-se que o Projeto deve ter manter uma articulação continuada não somente com os serviços técnicos distritais (SDAE, IDPP, Planejamento.. etc) mais também reportar à máxima autoridade distrital (Administrador) todo tipo de atraso que ocorre na planificação prevista das actividades para evitar de gerar constrangimentos da dita autoridade com os seus referentes do Governo Central e Provincial;

ANEXO

TABELA GERAL DE BENEFICIÁRIOS/ACTIVIDADE PROJETO ECO ILHAS.

Comunidade	Tipo de Actividade	Número de Beneficiários							
		Directos			Indirectos				
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Crianças	Total	Total Geral
Cutale	Criação de cabritos	9	1	10	1	8	68	77	87
Namanla B		9	1	10	1	9	56	66	76
Lulane		9	1	10	1	9	57	67	77
Seregula		10	0	10	3	10	50	63	73
Total		37	3	40	6	36	231	273	313
Cutale	Agricultura de conservação	10	0	10	0	10	51	61	71
Namanla B		8	2	10	2	13	72	87	97
Seregula		6	3	9	3	8	38	49	58
Lulane		10	0	10	1	10	21	32	42
Santalaila		15	5	20	6	15	68	89	109
Puzugu		11	9	20	2	12	84	98	118
Total		60	19	79	14	78	334	416	495

Cutale	Pisccicultura	3	2	5	2	3	32	37	42
Seregula		4	2	6	5	8	22	35	40
Santalaila		3	2	5	1	3	14	18	23
Puzugu		4	1	5	1	4	19	24	29
Total		14	7	21	9	18	87	114	134
Total Geral		111	29	140	29	122	652	803	943

